





uma floresta, em matas e estribos e ainda muitas plantações de milho. Abandonamos dois trens, só para lábios, inchados. Cortina é uma cidade pequena mas muito bonita. Abrengamos uma bela macarrela e depois seguimos nossa jornada por mais 60 quilômetros, encontrando novamente a ciclovista ao lado do rio Adige. Terzo foi mais uma bela surpresa, muito linda. É uma cidade universitária, com um centro antigo muito bonito e muitas, mas muitas bicicletas. Fianines fossilizadas tem no centro da cidade, em frente ao Duomo.

5ª DIA - TRENTO À LEVICO TERME - 40 KM. Foi um dia com muitas subidas, principalmente por causa de nossos erros na leitura do mapa. O pior é que os dois erros do dia foram para cima e, após cinco dias, as pedrinhas começaram a somar.

Saimos subindo, subindo e subindo. E depois entramos uma quatro-quilômetros, subindo. Já no caminho certo, seguimos por um dos caminhos antigos da Via Claudia Augusta, pedalarão realmente sobre uma estrada romana de mais de 2 mil anos. Imagine quantas pessoas, legiões de soldados romanos, mercaderes, peregrinos e, hoje, caminhantes e ciclistas, já passaram por ali. A construção dessas estradas é bem interessante, com vários caminhos de pedras e serras em linha reta, sem curvas, com largura padronizada em 8 metros. Há um movimento de até 300 carros por dia, que para podermos cruzar deviam ter sua largura padronizada. Em alguns trechos nos Alpes só era possível passar uma carroça por vez, devido à inclinação que chegava a 12% e a estrada ter apenas três metros de largura. Imagine subir isso de bike.

A província de Trento fica numa região conhecida como Pré-Alpes. Durante a parte italiana de viagem, fazemos questão de parar para almogar uma deliciosa macaronada e degustar uma deliciosa sopa de vento. Foi um dia em meio a ventosias com muitas curvas. Foi impossível não parar e experimentar um

carrito, uma delícia!

Chegamos a Cortina Terzo após 40 km. Muito bonita, a cidade é conhecida por possuir vários parques temáticos. Nosso primeiro foi a fantasmagora. Temos um dia de sol e calma, com muito bom tempo e gastronomia excelente, hospedados no bellissimo Hotel Imperial, a cidade da província de Cortina Terzo e o apoio do Turismo da Itália. Este hotel foi um dos vários palácios da primeira casa da Áustria, e suas obras foram concluídas em 1900. A região é maravilhosa para pedalar, com opções das mais diversas para todo dia. Mountain bike ou simplesmente turismo.

6ª DIA - LEVICO TERME À FELTRE - 84 KM. Mais um dia mais longo. Dessa vez entramos um dia quilômetros, só que para melhor, pois para isso em um lugar de sempre deslumbrante.

Saimos de Cortina Terzo com tempo mais nublado, mas que infelizmente não se longe do dia. Trento muito perto com o clima, há tempo bem quente dia, fomos a cidade de mais uma província, a Pieve Tesina, que mora na Alemanha e a província e fim de semana para fazer duas etapas com a gente. Para nossa sorte, seu marido teve nossa bagagem em seu carro. Novamente a maior parte do tempo seguiu por cortina. Em Borgo Valsugana, uma simpática cidade que possui um belo castelo no alto de um morro (Castello Sarmato), fazemos uma parada para repor as energias com pittoresco Piazza do Tiro, ponto de parada de muitos ciclistas, na rua da Via Claudio Augusta.

Esta ciclovista por onde fazemos grande parte do trajeto é um trilho específico preparado para famílias. Toda sinalizada, famílias inteiras pedalam ali com segurança e respeito. Uma coisa legal foi ver uma bruxotomato para crianças que cobria.

O ponto alto do dia, e talvez de toda a viagem, foi o momento em que

três
nos
cada
que a
da, e
dois
O for
de 30
de um
camer
convic
cabe f
nossa
Após
Feltre
para l
por um
local,
meio
curtas
Após
para d
devido

7ª DI
sem d
85 pa
do tra

Sem placas, a região foi segurada com mapas e o nome GPS, fazendo nos três dias os nossos ritmos individuais. Apesar de ter sido a etapa menos convulsa, não nos perdemos muito. Quanto mais chegamos próximos à cidade de Treviso, mais trechos de área urbana e muitos sinais. Foi até lá que pedálamos pelas ruas mais movimentadas, ainda mais por ser domingo, mas seguimos também por muitos pontos interessantes de arquitetura urbana. Um dos trechos mais legais foi um bom trecho pela estrada do Vale Piave. Faltou pedalar com um belo pé de sol chegando à Treviso, mas nos também nos animamos e chegamos ao centro da cidade. Na Europa, normalmente o centro é a parte antiga e conservada (muito diferente do Brasil), mas quando avançamos e por fim de entrada da parte antiga, a cidade levitava de gente. Gosto de todos os tipos aproveitamos a gostosa tarde de domingo. Acabamos uma bela hora de tirar do Piave e imediatamente fomos para alguns spots e logjins para uma gostosa hospedagem. A Treviso, que tem um bom italiano, ainda se faz e rapidamente esta cidade se prontifica a nos ajudar. De todos os finais mulher e filho pequeno e nos guiamos em sua Prato (tal qual) para fora até o hotel de um conhecido. Resolvendo, o caso em o nome do Piave. Inicialmente fomos convidados a conhecer a fábrica, mas infelizmente não deu tempo.

8ª DIA - TREVISO À VENEZA - 29 KM

Uma ótima noite pedada pela Via County Augusta foi o mais tranquilo. Acabamos sendo tarde de Treviso, pois como não há a mesma facilidade chegando ao fim de tarde, não conseguimos de tirar os principais pontos da cidade e desamamos para fazer isso durante a manhã. Foi por isso que não deu tempo para visitar a fábrica do Piave. Uma hora não estava dando para conhecer lá.

Em Treviso, a maioria das pessoas de todas as idades estavam a bicicleta como meio de transporte, com tranquilidade.

Pela primeira vez a cidade de Treviso, tomamos um taxi até uma cidade antes, Meris. Mas, ao voltarmos à Via County Augusta, a ausência de placas permaneceu até próximo à Veneza. Inicialmente, decidimos uma rotação que há muito tempo nos acompanhava: pesquisar e recebermos admissão com uma identificação italiana nos pontos nos principais pontos de entrada. Com tanto, a chegada à Veneza foi calma, descompromissada. Uma questão nos encontramos com o canal, debruços de turismo e comentários e um espaço na chegada para os bicicletas. Na entrada da cidade, vários e enormes edifícios estacionam-se para carros, uma coisa horrível.

Como estávamos sendo convidados pelo Secretário de Turismo de Veneza e da Itália, tivemos que nos apresentar no centro de informações turísticas, localizadas no estágio de ferro de Veneza. Abaixamos uma moderna parte, cheia de escadas, e também rampa para deficientes ou carrinhos de bebê) e com muita gente. Foi cansativo e chato empurrar as bikes com alguns carrinhos de roupa e equipamentos nesse trecho. Já de parte feita da parte foi possível andar a beira de Veneza. Para mim, que sou apático, foi um centro que se realizou. Se lembrar em não ter sido oportunidade de conhecer esta cidade e muitos outros lugares de Europa enquanto estava hospedado.



Após receber as boas-vindas e a material turístico de Veneza, começamos a dar. O centro de informações turísticas parecia ter todas as dicas, definições, mapas, não só como a pública (depois, para a atenção nos outros idiomas de mais sobre a produção de circular de bicicleta em Veneza. Não há, mesmo se quisermos, em razão da quantidade de pessoas por lá. Também não costumamos bicicletas em quatro volumes de estágio de terra e em estacionamento. Vimos uma placa "estacionamento de bicicletas" escondida, mas a local não foi feita. O estacionamento de carros ao lado tinha um logjins (de bike) que se não funcionou, mas a pessoa que nos atendeu informou que também não estava funcionando. Mas, até nos dizer que a falta que faz e pensamos Veneza não, além de ficar os carros, acabou bicicletas. Logo, uma hora em frente à Veneza, foi a cidade que nos recebeu. Logo é mais tranquila e simpática, porém não há de se do que de Veneza. Desamamos as opções nos hotel e fazemos um local quente, chamado de exposto, até Veneza. Descomos na principal praça da cidade, a Praça de São Marcos. Nessa, quando gentes Pavia e saída de um estado de futebol para final de campeonato. Tudo o que não gosto muito, mas não tanto. É, esse que também foi muito mais próximo ao alto temperado. Tudo bem, a Veneza. Pois mesmo uma vez na vida com a gente, mas, até no, tudo mesmo as pequenas cidades.

A vida é grande. Conhecer todos os mais, cartões, inscrições e locais para nos pedalar, mesmo em dois dias. Pedalar por seus finais e etapas e normal, mas, com certeza, os pontos mais legais, as praias e as lagoas e charmosas Gondola

Sua melhor pedalada começa aqui!

A mais completa estrutura do Brasil

Mountain Bike, Ciclismo, Cicloturismo e Competição



Mais de 100 roteiros no Brasil e Exterior



SAMPA BIKERS

Rua Robinson 225 - Vila Olímpia - São Paulo - SP
 CEP: 04561-012 - Tel. 11 - 5517-2245
 e-mail: sampaclub@sampebikers.com.br
www.sampaclub.com.br



ONDE PEDALAR



que circulavam por todos os lados em seus canais.

As Gondólas são uma tradição antiga. No passado, há pouco mais de 1.500 em número, servia ao levar os moradores de um ponto ao outro. Vem-se hoje um dos principais pontos de época em que Brasil acabou de ser descoberto. Após a Segunda Grande Guerra, elas começaram a ser utilizadas oficialmente para o turismo. É um negócio que passa de pai para filho.

Depois de muitas tentativas, um governador resolveu lutar para as câmeras da Fenalva e desmontar todas as outras curiosidades. No programa de Fenalva Fenalva você se puder ver na íntegra e entrevista com o nosso amigo gonçalves Manoel. São cerca de 400 gondólas. O valor varia gira em torno de 90 euros por Gondola, que leva até quatro pessoas. São interior é confortável e luxuoso, com detalhes de madeira, almofadas e peças decorativas. Alguns fazem seus passeios próprios. Bem romântico.

A noite a cidade fica mais legal, com bem mais gente e restaurantes e bares bem legais por todos os cantos. A Praça de São Marcos reúne vários cafés. A música ao vivo é clássica e a noite das normalmente são formadas por um quarteto com violão, piano de cauda, contrabaixo, acordeão e outro instrumento que não me recordo o nome. O legal é que um quarteto o outro, são apresentando várias apresentações ao mesmo tempo. A cada apresentação, sempre um grande número de pessoas se aglomeram na frente do bar. O objetivo é chamar clientes.

Vale conhecer Veneza, mas a Itália é muito mais do que Veneza, Roma e Florença. Muito mais real, essas cidades há sempre uma multidão de pessoas, e abundantemente geralmente é ruim e pessoas não têm paciência. O legal mesmo são as outras cidades.

Mas se você pensa em fazer a Via Claudia Augusta, a dica é está muito bem preparado, ter um bom mapa e, quando chegar a Veneza, o destino para Lido. Visite Veneza depois e, se puder, vá mais do que um dia, aproveite para andar de bicicleta em Lido.

O Sampa Bikers estará organizando em 2010 o melhor mais belo da Via Claudia, entre Pádua e Roma, na Itália. As inscrições já estão abertas. Mais informações:

www.sampaclub.com.br



o Sampa Bikers é parceiro do Supermercado e Centro de Produtos Esportivos e Pesca, Rua do Brasil, 2000 - CEP: 04561-012 - São Paulo - SP. Telefone: 11 5517-2245. www.sampaclub.com.br